

Manaus já conta com Programa de Cirurgias Bariátricas e Metabólicas

A **obesidade** é considerado um dos problemas mais graves do *mundo moderno*. De acordo com a Organização Mundial de Saúde ([OMS](#)), os casos praticamente dobraram nas últimas três décadas. No planeta, em 2011, aproximadamente **1,46 bilhão de adultos** registram sobrepeso. A obesidade quase dobrou, afetando 205 milhões de homens e 297 milhões de mulheres, ou seja, 9,8% dos homens e 13,8% das mulheres.

Em Manaus, a situação não é muito diferente. Muitos adolescentes acabam perdendo boa parte da vida por conta do sobrepeso. Mas, a capital já oferece ajuda especializada e o melhor, de forma **gratuita**. O serviço é disponibilizado pela Fundação Hospital Adriano Jorge ([FHAJ](#)) por meio do Programa de Cirurgias Bariátricas e Metabólicas da Secretaria de Estado da Saúde ([Susam](#)).

De acordo com endocrinologista, Dra. Jeanne Pimentel muitos dos pacientes procuram o programa já com a autoestima bem abalada. “Pessoas acima do peso carregam a desumana discriminação estética e muitas vezes ainda são vistos como uma pessoa que não tem força de vontade, além de serem chamados de preguiçoso”.

Para ela, a maior dificuldade é deixar de associar comida e emoções. “A comida acaba se tornando uma válvula de escape para os sentimentos, se a pessoa está feliz, ela come se está triste também come. Assim desconta toda a carga emocional na comida, por isso que o tratamento psicológico é de suma importância”, completou.

Hoje o Hospital está trabalhando com um grupo de **60 pacientes**, que passarão por exames, palestras e avaliações antes de se submeterem a cirurgia bariátrica, totalmente disponibilizada pelo SUS.

Um dos casos bem sucedidos é o do paciente que vamos chamar de João*. O jovem com apenas 25 anos, chegou a pesar 138 kg. Mas, cansou dos problemas e consequências da obesidade e partiu para a cirurgia e hoje, já conseguiu reduzir o peso para 81 kg. Ele conta que não tinha vontade de sair e se sentia muito discriminado. “Agora me sinto mais confiante para paquerar, tenho muita vontade de conhecer pessoas e até meu humor está bem melhor. Estou sendo elogiado e olhado como uma pessoa comum”, completou João.



TIPOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Atualmente o paciente pode optar entre vários tipos de cirurgias. Entre elas, a **banda gástrica**, na qual é colocado um anel de silicone em volta do estômago, dividindo o órgão em dois.

Já a técnica cirúrgica de **gastrectomia vertical**, onde o estômago do paciente é grampeado em forma

de tubo que vai do esôfago até o duodeno. Assim se reduz o estômago em até 80% do seu tamanho.

No Amazonas, o método utilizado é o **Bypass gástrico** que reduz o estômago. O paciente se sente saciado rapidamente, por isso come menos. Além disso, parte das calorias não é absorvida pelo intestino.

AVALIAÇÃO PRÉ - OPERATÓRIA

No pré-operatório, os pacientes do Programa de Cirurgias Bariátricas e Metabólicas do Amazonas são informados das mudanças significativas pelas quais atravessará. Para a realização da cirurgia, devem ser seguidos alguns critérios de **avaliação**. Uma equipe interdisciplinar, que inclui endocrinologista, nutricionista, psicólogo, cardiologista, ortopedista, pneumologista, entre outros, avalia e determina os exames e terapias e serem seguidas.

Pacientes com um índice de massa corpórea (IMC) > 40, pacientes com IMC > 35 que apresentem morbidade cardiopulmonar grave ou diabetes severa e ainda pacientes que avaliados por médico experiente em matéria de tratamento da obesidade, tenham pequena probabilidade de sucesso com medidas não-cirúrgicas.

A duração do acompanhamento pré-operatório é determinada pela equipe de profissionais, e depende do estado clínico do paciente, processo pode demorar anos.

Segundo a endocrinologista, o acompanhamento psicológico fornece condições para que o paciente perceba a amplitude do processo que passará e o ajuda a tomar decisões mais conscientes e de acordo com seu caso.

A nutróloga, Dra. Isolda Prado, salienta ainda que a cirurgia bariátrica é contraindicada em qualquer caso em que o paciente não esteja plenamente de acordo com a cirurgia ou não seja capaz de apreciar as mudanças que ocorrerão após a operação.

CUIDADOS PÓS-CIRÚRGICO

Após a operação cirúrgica, o paciente deve continuar o **acompanhamento** com os profissionais. De acordo com a nutróloga, no primeiro mês é administrada uma dieta líquida; no segundo, comidas pastosas já são permitidas. E somente no terceiro mês começa a dieta sólida, mas tudo em poucas quantidades.

Atualmente, o grande problema observado, pela nutróloga, é que juntamente com o **emagrecimento** rápido após a cirurgia, os pacientes apresentam os mais variados graus de desnutrição proteica e calórica, além de anemias e deficiências vitamínicas diversas.

“Na maioria das vezes, se não controlada essas perdas podem causar, demências, queda de cabelo, fadigas, insuficiências entre outros danos ao organismo”, destaca Isolda.

A cirurgia não é um mecanismo definitivo, pois após dois ou três anos pode haver reganho de peso, se o paciente não seguir as orientações adequadamente. A base do tratamento pós-cirúrgico é uma alimentação saudável, aliada à prática de exercícios físicos, por toda a vida.

*nome fictício

CIÊNCIAemPAUTA, por Adriana Pimentel